

Presidente intervém na sucessão do Senado, veta Sarney e indica Tebet

Iniciativa de Fernando Henrique provoca reação irritada do ex-presidente

Catia Seabra

• **BRASÍLIA.** A disputa pela Presidência da República tumultua a escolha do futuro presidente do Senado. Num veto explícito ao nome de José Sarney (PMDB-AP), o presidente Fernando Henrique Cardoso interveio nas negociações na noite de sexta-feira e lançou o nome do ministro da Integração Nacional, Ramez Tebet (MS), para o cargo. Em telefonemas para o comando do PMDB, Fernando Henrique disse que todos os nomes cogitados são bons. Mas o de Tebet seria o melhor.

Para o governo, a indicação de Tebet para o cargo ao qual Jader Barbalho (PMDB-PA) promete renunciar traria outra vantagem: a possível extinção do Ministério da Integração Nacional. Sofrendo restrições também do PT — que defende a escolha de José Alencar (MG) — Sarney ficou indignado ao saber da interferência do presidente e ameaça desistir da disputa. Irritado, Sarney poderá sustentar a escolha do líder Renan Calheiros (AL) para a vaga. Os dois têm encontro marcado para hoje, em Brasília.

Tebet enfrenta resistências na bancada de seu partido

Ramez Tebet telefonou sexta-feira para os peemedebistas avisando que fora liberado por Fernando Henrique para presidir o Senado. Para não ferir seus brios, o PMDB informou a Tebet que não está disposto a abrir mão da Integração Nacional. Mas, na realidade, há também resistências na bancada à sua escolha.

Além disso, o PFL já avisou que não apoiará a eleição de Tebet caso ele venha a ser o escolhido. Tebet teve um papel relevante no processo de renúncia do ex-senador Antonio Carlos Magalhães.

— Isso tem o dedo do José Serra — reclamou um pefelista, apostando que as restrições ao nome de Sarney nascem da possível candidatura de Roseana, sua filha, à Presi-



JOSÉ SARNEY: resistências no próprio partido

Givaldo Barbosa/21-6-2001

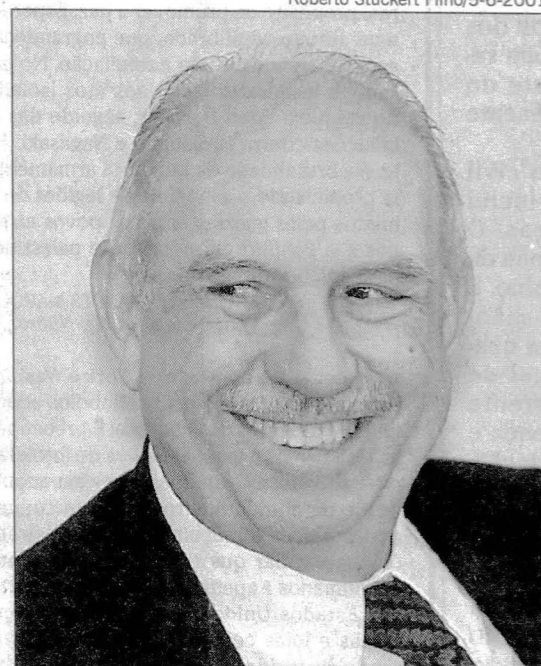


RENAN: OPOSIÇÃO do PSDB por causa de Covas

Roberto Stuckert Filho/5-6-2001



TEBET JÁ estaria liberado para deixar ministério



JOSÉ ALENCAR: nome preferido dos petistas

dência da República no ano que vem.

Também pela mesma razão o PT tem defendido o nome de José Alencar — cotado para ser vice de Luiz Inácio Lula da Silva — para a cadeira de Jader. A senadora Heloísa Helena (PT-AL) disse aos peemedebistas que o partido não toleraria a eleição de Sarney, pai de Roseana e ele mesmo candidato à Presidência da República.

— Quer dizer que o pai de

Roseana não pode presidir o Senado, mas o possível vice de Lula pode? — reagiu o senador Edison Lobão (PFL-MA), aliado de Sarney e defensor de sua indicação.

Cargo será trunfo para a sucessão em 2002

Com a eleição do novo presidente do Senado, o PMDB planeja rearticular sua estratégia para as eleições presidenciais do ano que vem. A idéia é

usufruir dos dividendos políticos do cargo. O substituto de Jader chegará com a missão de recuperar o poder de fogo da legenda. O cargo vinha sendo esvaziado desde o enfraquecimento dele.

— O PMDB volta ao poder no Senado unido e mais forte — avisa o presidente do partido, deputado Michel Temer (SP). ■

COLABORARAM Ilmar Franco e Diana Fernandes